



Relatório da Administração Demonstrações Societárias 2017

AGO – Assembleia Geral Ordinária 2018

Senhores e Senhoras Associados/Consumidores,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a CETRIL apresenta o Relatório da Administração, contendo as principais atividades do exercício de 2017, bem como as informações sobre a posição patrimonial e financeira, por meio das Demonstrações Contábeis Societárias, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da CETRIL – Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região para a sociedade, parceiros, associados/cooperados e consumidores.

Carta do Presidente

A descoberta da eletricidade revolucionou o mundo, possibilitou inúmeros avanços para a humanidade e abriu infinitas possibilidades.

Atualmente, quem consegue se imaginar sem ela? Nossas atividades, por mais simples que pareçam estão relacionadas à energia elétrica: esquentar uma refeição, se conectar ao mundo via internet, tomar um banho quente ou assistir a um filme na TV.

Com infinitas aplicações, a energia nos mostrou a capacidade do ser humano de criar e inovar cada vez mais, conduzindo sonhos à realidade. Então, distribuir energia com segurança e qualidade tornou-se algo indispensável e, mais do que nossa missão, é a forma que encontramos de ajudar na realização de milhares de sonhos. E é exatamente isso que a Cetril vem realizando ao longo de seus mais de 50 anos.

E neste ano que se inicia, queremos melhorar ainda mais nossos serviços, trabalhando incansavelmente, com todo profissionalismo e dedicação, para que você possa ter todo conforto, comodidade e bem-estar proporcionados pelos benefícios gerados a partir da energia elétrica.

Afinal, assim como todos aqui na Cetril, encaramos a missão de levar energia elétrica aos mais longínquos bairros de Ibiúna como uma forma de mudar a realidade das pessoas e transformar a vida de muita gente, usando toda nossa estrutura e conhecimento para que você receba em sua casa energia elétrica com segurança e estabilidade.

E, assim, partimos para o desafio do dia-a-dia sabendo que nosso trabalho pode fazer a diferença. Você pode até não perceber, mas nossas equipes estão de plantão 24 horas por dia, muitas vezes enfrentando tempestades, mata fechada e outros desafios para que você possa ter energia elétrica na sua casa, que só é possível graças a determinação e empenho dos nossos profissionais.

Nélio Antônio Leite
Presidente

Cenário

Em 2017 o Brasil enfrentou um cenário macroeconômico e político bastante desafiador, e pelo terceiro ano consecutivo, vivenciou períodos de instabilidade e mudanças significativas. O ano foi marcado pelo alto índice de desemprego (taxa média de 11,5%) e a atividade econômica apresentou pouco crescimento diante da crise política. Mesmo em meio às adversidades a CETRIL – Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região termina mais um exercício com resultado positivo.

Pela primeira vez, em mais de oitenta anos, o país apresentou retração do PIB, com reduções em quase todas as atividades econômicas. Em 2016, diante de um cenário em que predominaram dificuldades e incertezas, a crise representou uma queda do PIB de – 3,6%. No período de 2014 a 2016 acumulou uma queda de – 9%. Já no ano de 2017, com a retomada da economia, o crescimento do PIB foi próximo a 1%. O consumo de energia andou paralelo ao ano de 2016, apresentando um crescimento somente nos últimos quatro meses do ano.

O destaque positivo é que a inflação de 2017 (2,95%) atingiu o menor patamar em quase duas décadas, em comparação aos anos de 2016 (6,54%) e 2015 (11,07%), isso devido aos fatores que interferem na economia brasileira, tais como a taxa de desemprego, perda de poder aquisitivo dos consumidores e capacidade ociosa de quase todos os setores produtivos.

Neste cenário, a CETRIL apresentou um aumento de 2,49% no número de ligações (cooperados/consumidores) em relação ao ano de 2016. Em 2017 a cooperativa passou a atender 26.664 unidades consumidoras, desse total 93% são consumidores da classe residencial. A quantidade de energia distribuída foi de 70,90 GWh, 3,02% a mais do que em 2016.

Foram realizados investimentos de R\$/Mil 2.859,00 em ampliação e manutenção do sistema elétrico. Atualmente, a cooperativa possui 1.857,36 quilômetros de redes, 3.389 transformadores, com potência instalada de 92,24 MVA. Nos últimos anos (2014-2017), o nosso mercado que é medido pelo fornecimento de energia aos nossos cooperados e consumidores cresceu 12%.

O maior desafio a ser enfrentado em 2018 será manter o equilíbrio econômico-financeiro e os serviços de qualidade. Dentro de suas possibilidades e diante dos obstáculos externos, a CETRIL continuará investindo em melhorias essenciais, com o objetivo de atender as necessidades da população rural e contribuir para o crescimento da nossa região.

Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica

Distribuição

A Outorgada distribui energia elétrica em 02 dos 645 municípios do Estado, o que representa 0,14629% dos consumidores do Estado de São Paulo (Total de 18.227.148 – Fonte: Secretaria de Energia do estado de SP – Anuário Estatístico de Energéticos por Município no Estado de SP – ano Base 2016). Não atendemos nenhum consumidor livre no Estado.

Ligação de consumidores - foram realizadas no ano, 650 novas ligações, com destaque 584 residenciais, 13 comerciais, 52 rurais e 01 serviços públicos, totalizando 26.664 consumidores atendidos pela Permissionária, número 2,4907% superior ao de 2016.

Número de Consumidores

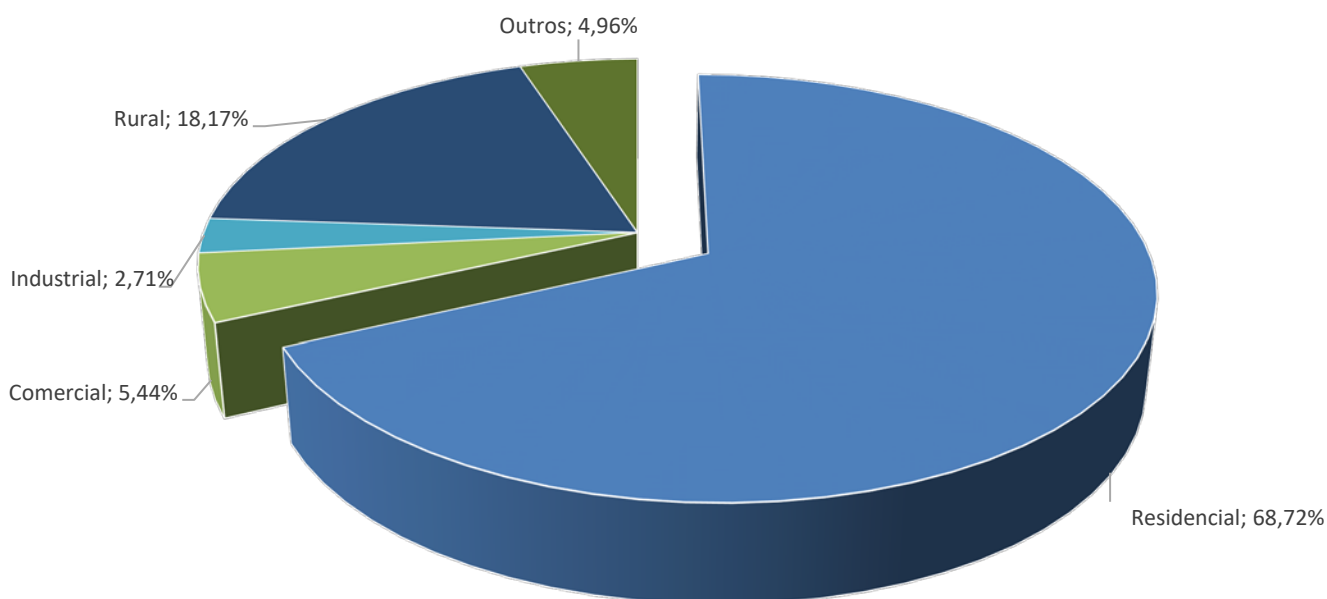
Consumidores	2013	2014	2015	2016	2017
Residencial	20.774	21.801	23.367	24.189	24.773
Comercial	342	362	398	470	483
Industrial	12	13	15	17	15
Rural	920	999	1.072	1.177	1.229
Poderes públicos	78	82	89	85	85
Iluminação pública	69	67	68	68	68
Serviço público	8	8	10	10	11
Total	22.203	23.332	25.019	26.016	26.664
Variação	4,49%	5,08%	7,23%	3,98%	2,49%

Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o comercial e industrial. A classe Comercial obteve o maior crescimento nos últimos cinco anos, atingindo o patamar de 2,77% maior em comparação com o ano anterior. A classe Industrial registrou a diminuição de duas unidades consumidoras representado um decréscimo de -11,76% em comparação ao ano anterior. A classe residencial apresentou um crescimento na ordem de 2,41%

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Mercado Atendido					
Mercado Atendido - GWh	2013	2014	2015	2016	2017
Energia Faturada	63,29	69,07	68,50	68,82	70,90
Fornecimento	63,29	69,07	68,50	68,82	70,90
Residencial	44,67	47,36	47,09	46,86	48,67
Comercial	3,06	3,43	3,55	3,62	3,86
Industrial	2,21	2,42	2,24	1,87	1,92
Rural	10,15	12,46	12,08	12,95	12,88
Poderes Públicos	0,50	0,55	0,44	0,36	0,37
Iluminação Pública	2,54	2,70	2,92	2,93	2,95
Serviço Público	0,16	0,14	0,14	0,18	0,20
Consumo Próprio	-	0,01	0,04	0,05	0,05
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Uso da Rede de Distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Total	63,29	69,07	68,50	68,82	70,90

Consumo Por Classe de Consumidores (%)



Variação	1,88%	9,13%	-0,82%	0,46%	3,02%
----------	-------	-------	--------	-------	-------

Comportamento do mercado - A distribuição de energia da Permissionária no período de janeiro a dezembro de 2017 foi de 70,90 GWh (68,82 GWh em 2016).

No Mercado Atendido pela permissionária houve um aumento no total da energia faturada em GWh de 3,02% em relação ao ano anterior.

A CETRIL não possui geração de energia, toda sua comercialização é realizada a partir da aquisição de energia para revenda, sendo suprida pelas empresas concessionárias CPFL Piratininga e Elektro S/A.

Balço Energético em GWh

A) Energia Requerida	2013	2014	2015	2016	2017
Geração Própria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CPFL / Elektro	70,31	75,93	74,41	75,61	77,24
PROINFA	1,19	1,53	1,86	1,28	1,97
TOTAL	71,50	77,46	76,27	76,89	79,21

B) Energia Distribuída	2013	2014	2015	2016	2017
Cooperados/Consumidores	63,35	69,07	68,50	68,82	70,90
Consumidores Livres					
Suprimentos					
Energia Contratada					
TOTAL	63,35	69,07	68,50	68,82	70,90

Requerida - Distribuída	8,15	8,39	7,77	8,07	8,31
-------------------------	------	------	------	------	------

% de Perdas entre A / B	11,40%	10,83%	10,15%	10,50%	10,49%
--------------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

Houve uma redução de 0,01% nas perdas totais de energia requerida sobre a energia distribuída. Pelo resultado apresentado, a ação da CETRIL será ainda maior nos serviços de manutenção preventiva no seu sistema elétrico, com a intensificação das inspeções para coibir as fraudes.

Em 2017 foram inspecionadas 5.020 unidades consumidoras, representando aproximadamente 18,83% dos consumidores da permissionária, desses foram efetuadas as substituições de 664 medidores avariados.

No quadro abaixo demonstramos os dados computados nos períodos de 2013 a 2017 referentes a demanda contratada e a demanda registrada:

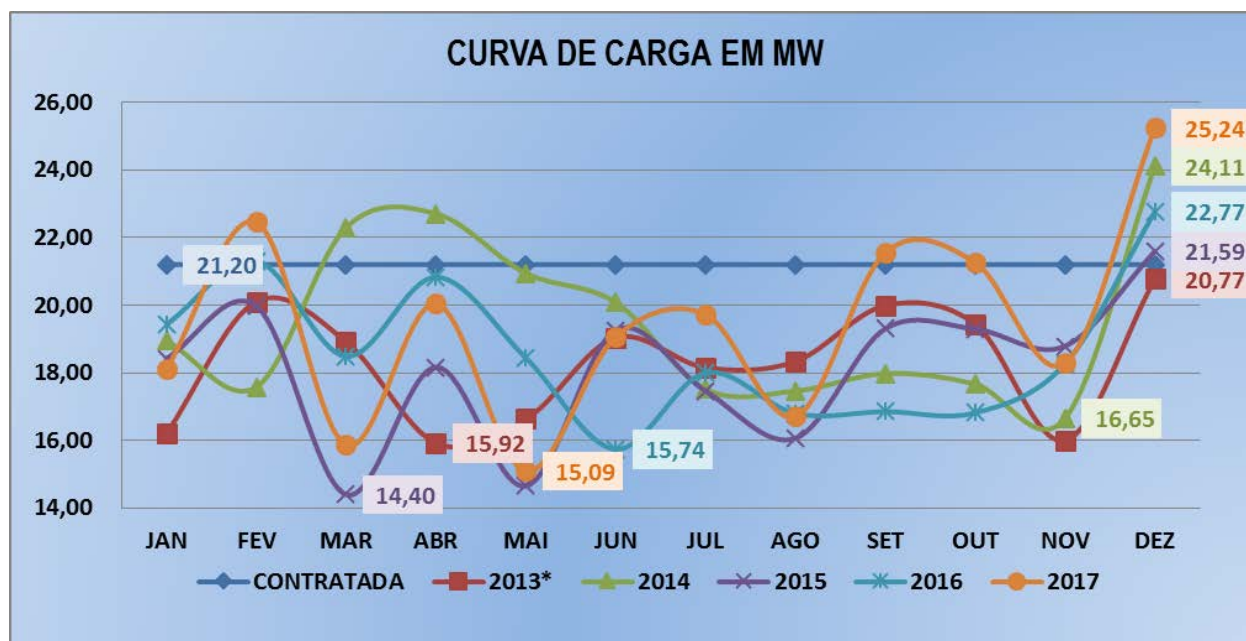
CURVA DE CARGA EM MW

Mês	Demanda contratada	2013*	2014	2015	2016	2017
JAN	21,20	16,19	18,95	18,42	19,43	18,11
FEV	21,20	20,11	17,58	19,98	21,32	22,46
MAR	21,20	18,92	22,30	14,40 (1)	18,48	15,86
ABR	21,20	15,92 (1)	22,71	18,17	20,83	20,04
MAI	21,20	16,63	20,95	14,65	18,44	15,09 (1)
JUN	21,20	19,04	20,08	19,26	15,74 (1)	19,06
JUL	21,20	18,15	17,52	17,46	18,00	19,73
AGO	21,20	18,34	17,46	16,06	16,80	16,71
SET	21,20	19,99	17,98	19,31	16,85	21,56
OUT	21,20	19,44	17,67	19,30	16,82	21,27
NOV	21,20	16,00	16,65 (1)	18,79	18,26	18,28
DEZ	21,20	20,77 (2)	24,11 (2)	21,59 (2)	22,77 (2)	25,24 (2)

Nota: (1) Menor Demanda - MW

(2) Maior Demanda - MW

A seguir o gráfico ilustrando a curva de carga em MW dos períodos demonstrados no quadro acima.


Notas:

- A Demanda contratada pela CETRIL é de 21,20 MW. O gráfico acima demonstra grandes variações; isso ocorre por causa da sazonalidade de nossos consumidores de lazer.

- A Demanda máxima ocorreu no mês de dezembro de 2017 = 25,24 MW; sendo que a menor ocorreu no mês maio de 2017 = 15,09 MW, uma diferença de 10,15 MW correspondente a uma variação de 67,26%;

- Analisando o ano de 2017 podemos observar que a demanda média foi de 18,92 MW; para a máxima registrada houve uma variação de 6,32 MW = 33,40 % de acréscimo; ocorrida no dia 31/12/2017 (véspera do feriado de ano novo); um único dia durante todo ao ano;

- A CETRIL tem que investir, praticamente 1/3 a mais em infraestrutura, para atender o seu sistema elétrico em função do pico de consumo anual;

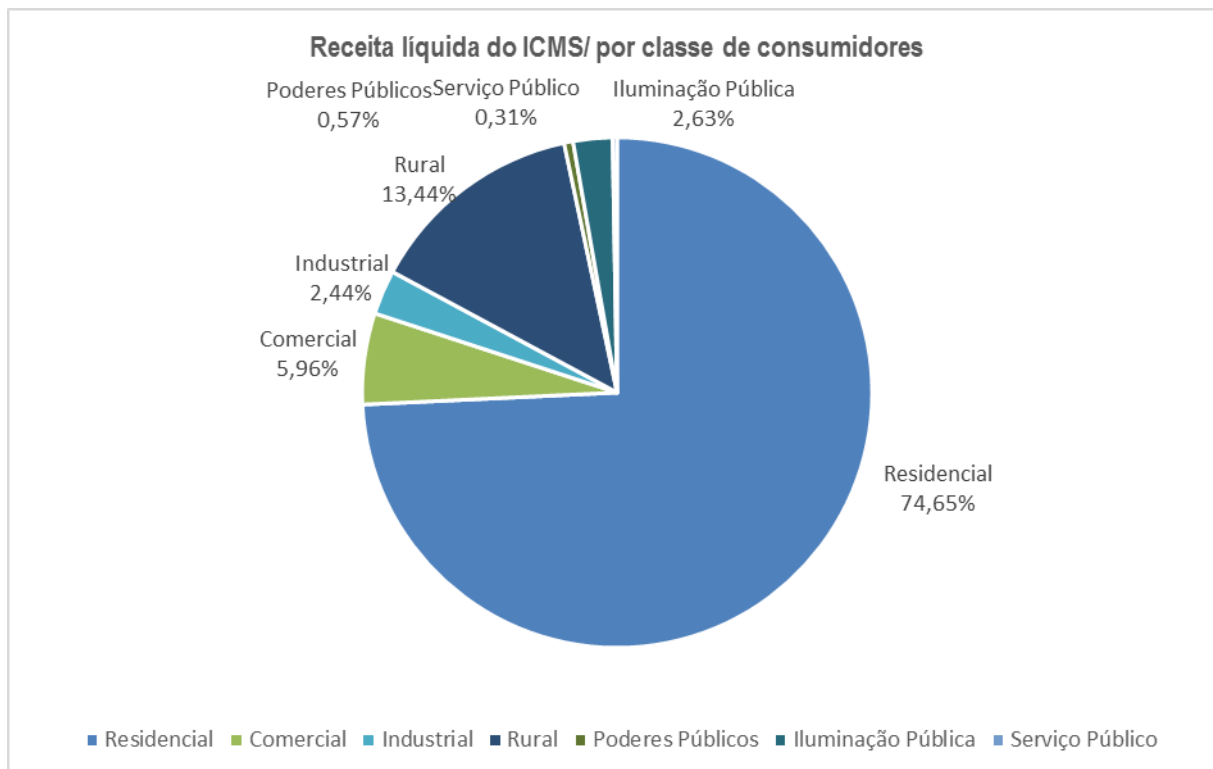
- Estamos analisando o perfil de carregamento dos nossos alimentadores com o objetivo de equalizar o perfil de carga e reduzir os picos de demanda, principalmente neste ano atípico com a copa do mundo e as eleições.

Receita - A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica, líquida do ICMS, importou em 2017 o montante de R\$ 39.558,16 mil, conforme quadro a seguir:

Receita líquida do ICMS em R\$ Mil

Classe	2017	2016	%
Residencial	29.531,46	26.483,46	11,51%
Comercial	2.355,94	2.059,84	14,37%
Industrial	967,01	1.004,67	-3,75%
Rural	5.318,30	4.928,33	7,91%
Outros	1.385,45	1.190,55	16,37%

Poderes Públicos	224,93	202,09	11,30%
Iluminação Pública	1.038,95	889,29	16,83%
Serviço Público	121,57	99,17	22,59%
Total	39.558,16	35.666,85	10,91%



Número de consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2017 apresentou um crescimento de 2,49% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores

Classe	2017	2016	Var %
Residencial	24.773	24.189	2,41
Comercial	483	470	2,77
Industrial	15	17	-11,76
Rural	1.229	1.177	4,42
Outros	164	163	10,00
Poderes Públicos	85	85	0,00
Iluminação Pública	68	68	0,00
Serviço Público	11	10	10,00
Total	26.664	26.016	2,49

Tarifas - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu em dezembro de 2017 o valor de R\$ 674,86/MWh, com aumento de aproximadamente 8,58% com relação a dezembro de 2016. Para o novo ciclo tarifário, de 30 de outubro de 2017 a 29 de outubro de 2018 as tarifas foram fixadas pela ANEEL por meio da Resolução Homologatória/ ANEEL nº 2.320 de 24 de outubro de 2017.

Tarifa Média em 2017 e 2016 (energia + tributos)

Classe	2017			2016			%
	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média	R\$/Mil	MWh	Tarifa Média	
Residencial	36.620,10	48.670	752,42	32.513,05	46.859	693,85	8,44
Industrial A4	514,58	1.024	502,52	708,61	1.123	630,99	-20,36
Industrial	674,53	901	748,65	516,15	749,74	688,44	8,75
Comercial	2.879,28	3.861	745,73	2.483,52	3.623	685,54	8,79
Rural	5.514,18	12.882	428,05	5.090,08	12.952	392,98	8,92
Iluminação Pública	1.210,48	2.951	410,19	1.084,50	2.934	369,63	10,97
Poder Público e Serviço Público	407,70	569	716,61	349,65	531	658,47	8,83
Consumo Próprio	29,35	46	633,23	26,14	46	568,26	11,43
Total	47.850,20	70.904	674,86	42.771,70	68.817	621,52	8,58

Qualidade do fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC - Duração equivalente de interrupções por consumidor (tempo total médio de interrupção por consumidor) e o FEC -Frequência equivalente de interrupções por consumidor (quantas vezes os consumidores ficaram sem energia elétrica no ano). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2013	17,28	13,46	1,79
2014	17,06	15,01	1,82
2015	18,37	14,26	1,93
2016	18,21	13,05	2,96
2017	16,22	13,02	4,02

A CETRIL monitora dados de qualidade desde 2003, para melhor atender seus consumidores as metas dos indicadores de qualidade estabelecidas pela ANEEL entraram em vigor a partir do ano de 2013 e estão sendo atendidas pela cooperativa de acordo com o estabelecido no Contrato de permissão nº. 008//2008 – ANEEL, Anexo III.

Em 2017 o DEC registrou o índice de 16,22 mantendo abaixo do índice determinado pela Aneel que é de 23 e o FEC 13,02 mantendo também abaixo do índice determinado pela Aneel que é de 17.

Considerando o crescimento do número de consumidores e a ocorrência de temporais, a CETRIL manteve a qualidade e continuidade do fornecimento de energia a seus consumidores conforme metas determinadas.

Tecnologia da informação

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Outorgada de energia depende substancialmente de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a Outorgada faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Em 2017, os principais projetos e sistemas desenvolvidos na área de Tecnologia da Informação foram:

- Troca e reestruturação da infraestrutura de rede (Cabos e dispositivos de comunicação de rede);
- Aquisição de computadores, softwares e suprimentos para melhor funcionamento dos equipamentos.
- Aquisição e implantação da plataforma digital (*work-flow*), a qual monitora as solicitações dos consumidores desde a sua origem até a conclusão, atendendo os prazos determinados pela ANEEL e também contribuindo com o meio ambiente com o uso desnecessário de papel.

- SISTEMA – NIX – Soluções em sistemas Elétricos:

Utilização mais ampla e efetiva do sistema computacional NIX – Proteção da Distribuição, da Empresa PROTEASY – Informática e Engenharia Ltda.

O Software NIX é um programa para cálculo e estudos de Coordenação e Seletividade das Redes de Distribuição de Energia Elétrica, cuja finalidade é melhorar o desempenho da atuação dos equipamentos como: Disjuntores, Relatores e Chaves Fusíveis instalados no sistema elétrico.

Sua Base de informação é o modulo E2 – MIG – Sistema USEALL, já utilizado pela CETRIL, onde estão armazenados os dados do georreferenciamento contendo os parâmetros elétricos desses equipamentos instalados ao longo das redes de distribuição de Energia Elétrica em campo.

Os resultados apresentados podem então ser monitorados e aferidos através de um Programa também já utilizado pela CETRIL, chamado Sacy da Empresa DWF – Sistemas de Automação que recebe os dados em tempo real e monitora o carregamento dos alimentadores e das SE's da CETRIL.

Desempenho econômico-financeiro

Em 2017 as sobras líquidas foram de R\$ 4.993,61 mil, contra R\$ 2.052,12 mil em 2016, um aumento na ordem de 143,33%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e Fiscal. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Já com relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP). Para melhor visualização, segue a demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária, Regulatória e Fiscal:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 4.993,61 mil

RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 2.539.47 mil

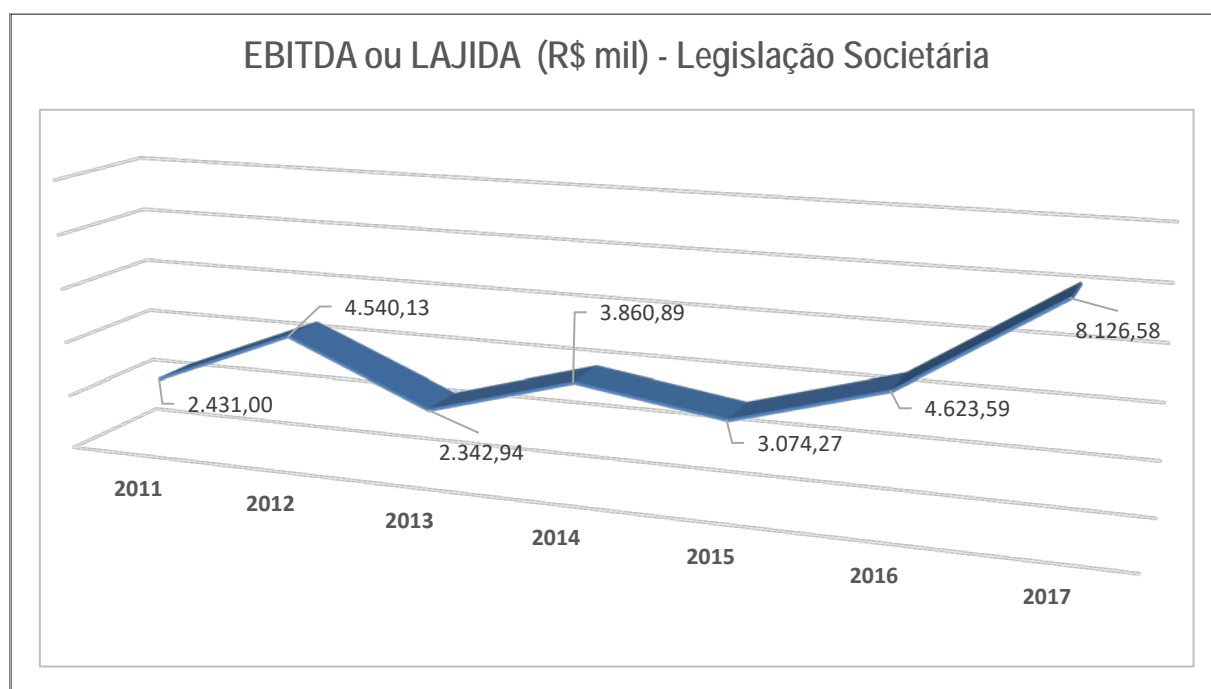
RESULTADO FISCAL (BASE PARA IMPOSTOS): R\$ 1.976.98 mil

A receita operacional líquida atingiu R\$ 43.115,73 mil, enquanto em 2016 situou-se em R\$ 34.635,24 mil. Esse aumento de 24,48% é o resultado das vendas em relação para os consumidores finais em 18,56% em relação ao

ano anterior combinado com os efeitos dos reajustes médios tarifários que em 2016 foi 7,03% (REH N°. 2.164/ANEEL) e em 2017 foi 6,33% (REH nº 2.320/ ANEEL).

O total dos custos (parcela A + parcela B) registraram em 2017 R\$ 39.461,74 mil, 18,46% superiores em relação à 2016 que contabilizou R\$ 33.311,03. A rentabilidade do Patrimônio Líquido societário do exercício foi de 9,90% contra 4,52% em 2016.

O EBITDA ou LAJIDA societário, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 8,126,58 mil, superior em 75,75 % a 2016, que foi de R\$ 4.623,89 mil, conforme evolução abaixo:



Investimentos: Em 2017, os investimentos da Companhia, importaram em R\$ 2.859,81 Mil, um crescimento de 5,32% superior em relação à 2016 conforme demonstrado no quadro a seguir:

Investimentos - R\$ mil			
	2017	2016	%
Obras de Geração	0,00	0,00	0,00
Obras de Transmissão	0,00	0,00	0,00
Obras de Distribuição	2.859,81	2.715,30	5,32
Obras	2.222,47	2.199,10	1,06
Ligações e Medições	334,81	289,82	15,52
Veículos	241,44	162,70	48,40
Equipamento Geral	61,10	58,63	4,21
Móveis e Utensílios	0,00	5,05	-100,00
Intangíveis	0,00	0,00	0,00
Instalações Gerais	0,00	0,00	0,00
Edificações	0,00	0,00	0,00
Total	2.859,81	2.715,30	5,32

Captações de recursos: Para poder viabilizar os programas de investimentos não foram captados recursos externos durante o período, para isso a permissionária focou somente nos investimentos prioritários procurando não impor nenhum ônus financeiro aos exercícios futuros mediante ao cenário obscuro, político, econômico e financeiro em que o país está passando, mas com a esperança e perspectiva de uma mudança positiva nos próximos anos.

Valor adicionado: Em 2017, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 25.376,64 mil, representando 45,98% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região

CNPJ no 49.313.653/0001-10

Demonstração do Valor Adicionado dos Exercícios Findos

em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

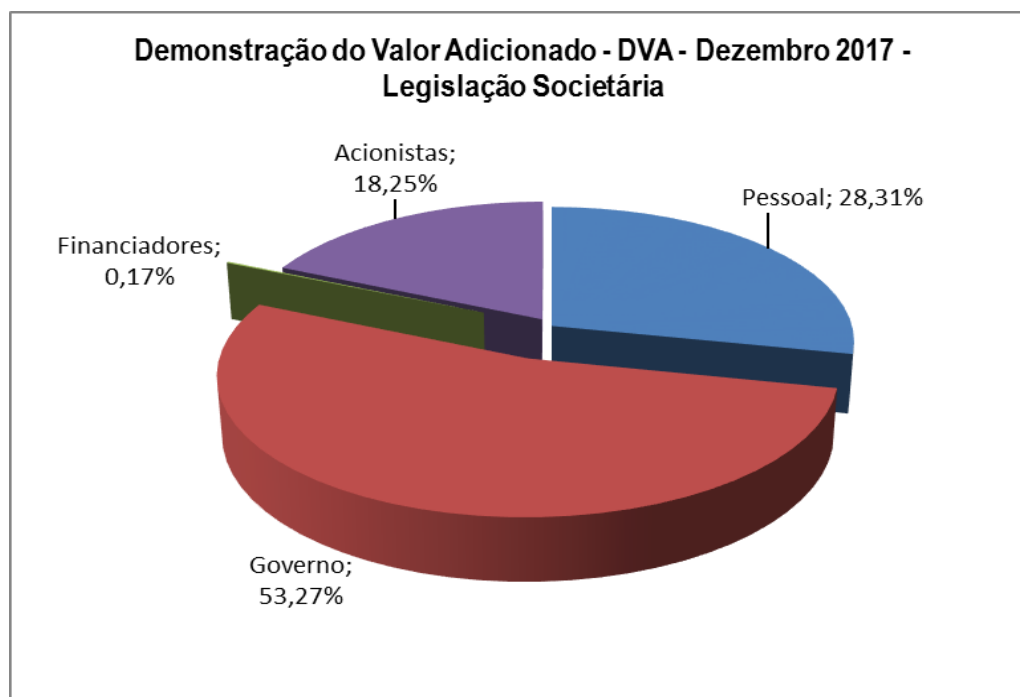
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADIONADO

	Legislação societária	
	2017	2016
Receitas	57.438,09	48.360,18
Venda de energia e serviços	55.188,05	46.546,99
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-115,78	0,00
Resultado não operacional	2.365,82	1.813,19
(-) Insumos adquiridos de terceiros	-29.576,65	-22.653,53
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	-4.264,80	-3.659,17
Material e serviços de terceiros	-25.311,85	-18.994,36
(=) Valor adicionado bruto	27.861,44	25.706,65
(-) Quotas de reintegração	-2.484,80	-2.452,97
(=) Valor adicionado líquido	25.376,64	23.253,68
(+) Valor adicionado transferido	1.987,79	814,62
Receitas (Despesas) financeiras	1.987,79	814,62
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	27.364,43	24.068,30

Distribuição do valor adicionado:

Pessoal	7.748,09	8.066,01
Remunerações	5.491,68	5.599,17
Encargos sociais (exceto INSS)	674,44	505,68
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	543,46	750,65
Convênio assistencial e outros benefícios	1.308,25	1.248,30
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	-269,74	-37,79
Provisão trabalhista	0,00	0,00
Governo	14.576,87	13.920,75
INSS (sobre folha de pagamento)	1.856,38	1.922,29
ICMS	7.930,20	7.123,36
Imposto de renda e contribuição social	648,17	86,71
Outros (PIS/ COFINS/ encargos setoriais, outros).	4.142,12	4.788,39
Financiadores	45,86	29,42
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	45,86	29,42
Acionistas	4.993,61	2.052,12
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	4.993,61	2.052,12
Valor adicionado (médio) por empregado	333,71	293,52

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



Política de reinvestimento e distribuição de dividendos: Sendo a entidade uma Cooperativa, seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% (dez por cento) para o Fundo de reserva Legal, 10% (dez por cento) para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, e 40% (quarenta por cento) para Fundos diversos de desenvolvimento e para atendimento às exigências da regulação das atividades de distribuição de energia elétrica no tocante à manutenção da qualidade da energia elétrica distribuída e de ressarcimento de danos elétricos produzidos em equipamentos de cooperados e usuários. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

Composição acionária: Em 31 de dezembro de 2017 o capital social da Outorgada ou permissionária é de R\$16.072,56 mil, composto por 1.607.256 mil quotas partes, com valor nominal R\$ 0,01.

Atendimento a acionistas: Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

Responsabilidade social: Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

Outorgada em números - Societário	2017	2016	%
Atendimento			
Número de consumidores	26.664	26.016	2,49%
Número de empregados	79	82	-3,66%
Número de consumidores por empregado	338	317	6,62%
Número de localidades atendidas	2	2	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	1	1	0,00%
Número de postos de arrecadação	0	0	0,00%
Mercado			
Área de Permissão (Km²)	939,73	939,70	0,00%
Geração própria (GWh)	0,00	0,00	0,00%
Demanda máxima (KW)	25.244	22.767	10,88%
Distribuição direta (GWh)	70,90	68,82	3,02%
Energia Adquirida (GWh)	79,21	76,89	3,02%
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1,96	1,94	1,03%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	674,86	621,52	8,58%
Total (exceto curto prazo)	0,00	0,00	0,00%
Residencial	752,42	693,85	8,44%
Comercial	745,73	685,54	8,78%

Industrial	748,65	688,44	8,75%
Rural	428,05	392,98	8,92%
Suprimento	0,00	0,00	0,00%
DEC (horas)	16,22	18,21	-10,93%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	0,00	0,00	0,00%
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	106,65	104,06	2,49%
FEC (número de interrupções)	13,02	13,05	-0,23%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	368,36	465,94	-20,94%
Operacionais			
Número de usinas em operação	0	0	0,00%
Número de subestações	3	3	0,00%
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	1.857	1.892	-1,85%
Capacidade instalada (MW)	92,24	92,73	-0,53%
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	55.188,05	46.546,99	18,56%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	43.115,73	34.635,23	24,49%
Margem operacional do serviço líquida (%)	28,00%	34,39%	-18,59%
EBITDA OU LAJIDA	8.126,58	4.623,89	75,75%
Lucro líquido (R\$ mil)	4.993,61	2.052,12	143,34%
Lucro líquido por mil cotas	4.993,61	2.052,12	143,34%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	50.428,26	45.434,59	10,99%
Valor patrimonial por cota R\$	50.428,26	45.434,59	10,99%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	9,90%	4,52%	119,24%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	34,66%	31,24%	10,97%
Em moeda nacional (%)	34,66%	31,24%	10,97%
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Indicadores de Performance			
Salário Médio dos Funcionários	3,33	3,58	-6,98%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	1,00266	0,93768	6,93%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	0,00297	0,00296	0,51%
Retorno sobre ativos (ROA = LL/ATIVOS)	0,08	0,03	179,16%

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região

CNPJ no 49.313.653/0001-10

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado

	2017	2016
Ativos		
Ativo Circulante	25.695,45	16.805,16
Caixa e equivalentes de caixa	10.501,93	6.035,80
Consumidores	8.567,80	7.250,06
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	182,93	548,21
Tributos compensáveis	1.358,92	296,19
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	558,86	803,44
Investimentos temporários	13,90	18,02
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	1.394,80	1.470,52
Despesas pagas antecipadamente	39,18	34,41
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	3.077,13	348,51
Ativos de operações descontinuadas	-	-
Bens destinados à alienação	-	-
Ativo Não-Circulante	42.212,95	42.822,11
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	288,29	340,39
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	14.878,14	13.686,06
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	78,70	0,15
Imobilizado	2.213,20	2.539,54
Intangível	24.754,62	26.255,97
Total do ativo	67.908,40	59.627,27
Passivo		
Passivo Circulante	10.700,89	7.277,86
Fornecedores	3.698,96	2.042,92
Empréstimos, financiamentos e debêntures	262,70	377,91
Obrigações sociais e trabalhistas	719,81	588,51
Benefício pós-emprego	-	-

Tributos	1.345,45	1.225,22
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	1.058,26	609,27
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	33,07	1.815,51
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	3.582,64	618,52
Passivos de operações descontinuadas	-	-

Passivo Não-Circulante	6.779,26	6.914,81
Fornecedores	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	366,69	639,29
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	12,00	12,00
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	4,02	-
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	6.396,55	6.263,52

Total do passivo	17.480,15	14.192,67
-------------------------	------------------	------------------

Patrimônio líquido	50.428,25	45.434,60
Capital social	16.072,56	16.072,50
Reservas de capital	50,15	50,15
Outros resultados abrangentes	-	-
Reservas de lucros	4,92	4,92
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos	-	-
Adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	32.825,30	28.584,34
Sobras à disposição da Assembleia	1.475,32	722,69
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-

Total do patrimônio líquido	50.428,25	45.434,60
------------------------------------	------------------	------------------

Total do passivo e do patrimônio líquido	67.908,40	59.627,27
---	------------------	------------------

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região
 CNPJ no 49.313.653/0001-10
 Demonstrações dos Resultados dos Exercícios
 Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Operações em continuidade		
Receita / Ingresso	55.188,05	46.546,99
Fornecimento de energia elétrica	18.884,25	17.088,92
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	28.931,18	25.794,99
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	325,74	465,22
Serviços cobráveis	133,92	117,20
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	5.445,68	2.591,57
Outras receitas	1.467,28	489,09
Tributos	(8.348,89)	(7.448,31)
ICMS	(7.930,20)	(7.123,36)
PIS-PASEP	(73,99)	(57,05)
Cofins	(344,70)	(267,90)
ISS	-	-
Encargos - Parcela "A"	(3.723,43)	(4.463,44)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	(120,65)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	(102,41)
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	(2.146,80)	(3.396,67)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-

Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(122,19)	(93,27)
Outros encargos	(1.454,44)	(750,44)

Receita líquida / Ingresso líquido	43.115,73	34.635,24
---	------------------	------------------

Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	(17.284,00)	(12.952,21)
Energia elétrica comprada para revenda	(17.284,00)	(13.147,86)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	195,65
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-

Resultado antes dos custos gerenciáveis	25.831,73	21.683,03
--	------------------	------------------

Custos gerenciáveis - Parcela "B"	(22.177,74)	(20.358,82)
Pessoal e administradores	(10.993,31)	(11.226,69)
Material	(2.661,09)	(1.724,49)
Serviços de terceiros	(5.366,76)	(4.317,67)
Arrendamento e aluguéis	(45,86)	(29,42)
Seguros	(76,93)	(83,44)
Doações, contribuições e subvenções	(129,03)	(126,09)
Provisões	(115,78)	(67,53)
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	29,68	89,03
Tributos	(217,58)	(139,33)
Depreciação e amortização	(2.484,80)	(2.452,97)
Gastos diversos	(2.482,10)	(2.093,41)
Outras Receitas Operacionais	3.154,24	2.487,50
Outras Despesas Operacionais	(788,42)	(674,31)

Resultado da Atividade	3.653,99	1.324,21
-------------------------------	-----------------	-----------------

Equivalência patrimonial	-	-
---------------------------------	----------	----------

Resultado Financeiro	1.987,79	814,62
Despesas financeiras	(105,32)	(312,19)
Receitas financeiras	2.093,11	1.126,81

Resultado antes dos impostos sobre os lucros	5.641,78	2.138,83
Despesa com impostos sobre os lucros	(648,17)	(86,71)
Resultado líquido das operações em continuidade	4.993,61	2.052,12
Operações descontinuadas	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	-	-
Acionistas não controladores	-	-
Lucro por ação	0,31	0,13
Básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,31	0,13
Diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
Lucro por ação originado das operações em continuidade	-	-
Básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
Diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região
 CNPJ no 49.313.653/0001-10
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a disposição da Assembleia	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.072,42	0,70	-	996,78	-	26.027,62	235,42	-	43.332,94
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,08	-	-	-	-	-	-	-	0,08
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	49,45	-	-	-	-	-	-	49,45
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	1.815,90	-	1.815,90
Reserva legal	-	-	-	-	-	182,20	(182,20)	-	-
FATES	-	-	-	(98,29)	-	516,71	(182,20)	-	236,22
Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	(893,57)	-	1.857,80	(964,23)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	16.072,50	50,15	-	4,92	-	28.584,33	722,69	-	45.434,59
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	0,06	-	-	-	-	-	-	-	0,06
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da contabilidade societária	-	-	-	-	1.305,30	-	-	-	1.305,30
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	3.688,31	-	3.688,31
Reserva legal	-	-	-	-	-	368,83	(368,83)	-	-
FATES	-	-	-	-	(1.305,30)	1.674,13	(368,83)	-	(0,00)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	2.198,01	(2.198,01)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.072,56	50,15	-	4,92	-	32.825,30	1.475,33	-	50.428,26

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região
 CNPJ no 49.313.653/0001-10
 Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em
 em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Consolidado	
	2017	2016
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	53.851,58	46.421,18
Outros recebimentos	577,51	528,74
Pagamentos a fornecedores	(11.942,24)	(12.168,31)
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	(14.757,09)	(13.101,72)
Pagamentos a empregados	(6.493,47)	(6.819,49)
Juros pagos	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	-	-
Tributos Federais	(5.368,84)	(3.761,80)
Tributos Estaduais e Municipais	(7.584,56)	(6.876,03)
Encargos Setoriais	(1.574,68)	(780,98)
Outros Pagamentos	(768,91)	(209,56)
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	5.939,30	3.232,03
Atividades de investimento		
Recebimento (pagamento) de venda de imobilizado	43,76	25,86
Aquisição de imobilizado	(2.257,65)	(1.363,04)
Aquisição de propriedades para investimento	-	-
Aquisição de instrumentos financeiros	-	-
Recebimento (pagamento) da venda de instrumentos financeiros	-	-
Aquisição de intangíveis	-	-
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	-
Recebimento de incentivos	-	-
Juros recebidos	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(2.213,89)	(1.337,18)
Atividades de financiamento		
Recebimento (pagamento) do exercício de opções	1.497,70	368,01
Aquisição de participação de não controladores	-	-
Recebimento pela emissão de ações	-	-
Pagamento de passivos de arrendamento	-	-
Captações de empréstimos obtidos	-	-
Pagamento de empréstimos	(379,54)	(397,79)

Outras Despesas Financeiras	(377,44)	(324,92)
Dividendos pagos	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	740,72	(354,70)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.466,13	1.540,15
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	6.035,80	4.495,65
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	10.501,93	6.035,80

O modelo de fluxo de caixa apresentado acima se refere ao fluxo de caixa preparado por meio do método direto, sendo que também é permitida a apresentação do fluxo de caixa preparado por meio do método indireto.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA CETRIL – PERÍODO 2017

CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Presidente	-	Nélio Antônio Leite
Vice Presidente	-	Fernando Vieira Branco
Secretário	-	Paulo Dias de Moraes
Vogal	-	Araldo Ribeiro da Silva
Vogal	-	Luiz Vieira de Góes
Vogal	-	Roque José Pereira

CONSELHO FISCAL TITULAR:

Titular Coordenador	-	Richard Guimarães
Secretário	-	Paulo Kenji Sasaki
Vogal	-	Leôncio Ribeiro da Costa

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

Suplente	-	Alcides Machado de Oliveira
Suplente	-	Cleiton Rodrigo Domingues Lago
Suplente	-	Vicente de Assis Vidal Domingues

ADMINISTRAÇÃO:

Gerente de Distribuição	-	Alberto Hilário Ferreira
Encarregado Comercial	-	Luiz Fernando Rodrigues
Supervisora Administrativa	-	Cláudia Regina de Oliveira
Contador	-	Siegfried Urban – CRC1SP297.745/O-4

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da permissionária e de forma muito especial aos nossos sócios cooperados e consumidores pela confiança e por nos proporcionar a motivação necessária nessa longa caminhada.

Nossos agradecimentos pela dedicação e empenho de todos nossos funcionários e terceirizados e também pela confiança de nossos parceiros e prestadores de serviços.

O nosso muito obrigado.

Ibiúna, 10 de fevereiro de 2018.

A Administração